



NOVAS PERCEPÇÕES MACROESTRUTURAIS E CARIOTÍPICAS EM *Astyanax bockmanni* (TELEOSTEI, CHARACIFORMES)

SANDRO NATAL DANIEL¹; DUÍLIO MZA SILVA²; DIOGO TERUO HASHIMOTO³; FAUSTO FORESTI⁴; FÁBIO PORTO-FORESTI⁵

¹ Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru-SP, email:sandro@fc.unesp.br

² Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu-SP, email:duzerbinato@yahoo.com

³ Pesquisador, Centro de Aquicultura da Unesp, Jaboticabal-SP, email:diogo@caunesp.unesp.br

⁴ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Morfologia, Botucatu-SP, email:fforesti@ibb.unesp.br

⁵ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Ciências Biológicas, Bauru-SP, email:fpforesti@fc.unesp.br

Resumo: O gênero *Astyanax* é o mais comum e diversificado dentre os Characidae, com cerca de 140 espécies validadas. Apresentam normalmente, $2n=50$ cromossomos, além de elevada diversidade cariotípica, as quais podem estar relacionadas à ploidia e macroestrutura cariotípica, presença de cromossomos B, polimorfismos de heterocromatina e genes ribossomais. Adicionalmente, *Astyanax bockmanni* evidencia diversas destas peculiaridades (citótipos, polimorfismo de RON, heterocromatina constitutiva e cromossomos B), apesar disso, poucos estudos são dedicados às relações inter e intra-populacionais desta espécie. Assim, objetivamos averiguar estas inter-relações em seis populações de *A. bockmanni*, as quais apresentaram $2n=50$ cromossomos. Entretanto, divergiram quanto aos padrões de heterocromatina constitutiva e RONS. A hibridação com DNAr 5S apresentou uma conservação deste gene, situado em dois pares cromossômicos. Contrariamente, o DNAr 18S indicou sítios múltiplos e polimórficos (inter e intra individuais), assim como as RONS. Assim, vemos uma conservação cariotípica e cromossômica, apesar de distinções na distribuição cromossômica, RONS, heterocromatina constitutiva e DNAr 18S, credenciando *A. bockmanni* como um excelente modelo para estudos biogeográficos e evolutivos, reforçados quando comparamos nossos resultados a nível de bacias, indicando que apesar dos avanços em conhecimentos genéticos e citogenéticos de peixes, muitas espécies ainda carecem de informações genéticas básicas, subsídios estes de extrema importância para o entendimento de estudos que envolvam maior complexidade.

Palavras-chave: mapeamento citogenético, conservação cariotípica, peixes neotropicais